



Vamos supor que você trabalhe na gestão de um programa social que está pronto no papel. A fase de implementação está apenas começando. Você participou do planejamento, tem como certas algumas metas e objetivos e sabe como o programa social deve impactar a realidade. Ainda assim, surgem algumas questões. Como saber se as coisas vão sair conforme o planejado? Como lidar com situações imprevistas? É fundamental traçar um plano de ação, mas não há como ter certeza de que tudo vai sair conforme o planejado. Por isso, é preciso monitorar. Veja, a seguir, os principais conceitos utilizados no monitoramento de políticas sociais no Brasil.

O QUE É MONITORAMENTO?

O monitoramento é o acompanhamento contínuo ou periódico de um programa. É realizado por meio da coleta e análise sistemática de dados sobre a execução do programa, com a finalidade de verificar se o desenvolvimento de sua implementação está de acordo com os padrões esperados, ou seja, de acordo com os objetivos e metas inicialmente planejados.

Mas como saber se as atividades estão sendo desenvolvidas conforme o esperado se não tivermos meios de observar o andamento dos processos? Como tomar decisões sobre o processo de implementação de um programa sem dispormos de informações sobre seu curso? Como melhorar as ações se não sabemos como elas se desenvolvem?

O monitoramento amplia o conhecimento dos gestores sobre os processos de implementação de um programa, o que permite gerenciar de forma mais adequada os recursos disponíveis, corrigindo desvios ou solucionando problemas que surgem ao longo do processo de execução dos programas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO?

Os sistemas de monitoramento e avaliação ajudam a promover melhorias nos programas sociais, mas são diferentes. No monitoramento, o gestor está acompanhando o desenvolvimento das atividades, e o objetivo é produzir e analisar informações sobre os processos a fim de melhorá-los. Na avaliação, o gestor está preocupado com os impactos do programa.

» O monitoramento é o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do programa em relação a seus objetivos e metas. Gera informações precisas sobre a operação do programa e verifica a realização sistemática das atividades, seus produtos e resultados, comparando-os com parâmetros pré-estabelecidos.

» A avaliação é a análise dos efeitos do programa para determinar a sua capacidade de gerar as mudanças planejadas. Não é contínua, e sim executada esporadicamente.

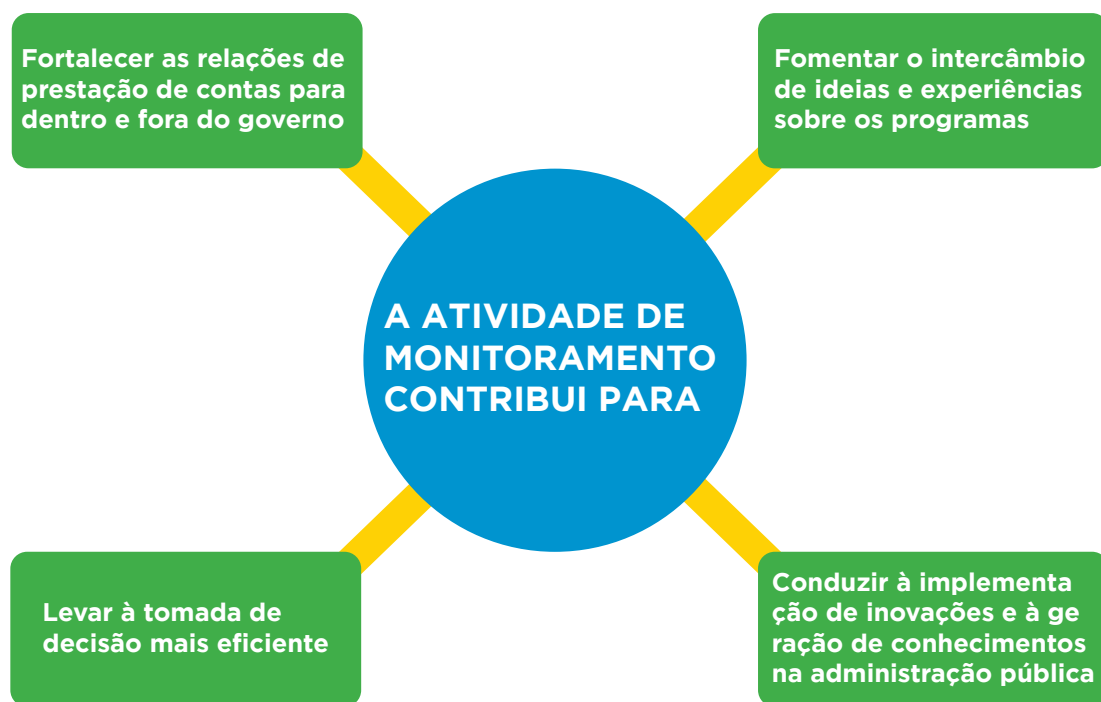
Outra característica que diferencia o monitoramento da avaliação está relacionada aos **resultados**. O monitoramento está voltado para a produção de informações, a coleta de dados e a observação das ações para verificar se as pessoas e as organizações estão desempenhando suas atividades conforme planejado na elaboração do programa. No caso da avaliação, todos esses dados e informações servirão de base para que se possam determinar os impactos do programa, pois sua principal preocupação é a determinação da capacidade do programa para gerar as mudanças planejadas.

Essas diferenças tornam o monitoramento e a avaliação processos complementares: enquanto o monitoramento informa sobre o funcionamento dos programas, a avaliação analisa se as mudanças esperadas na sociedade estão sendo alcançadas.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO PARA A GESTÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS?

O monitoramento busca aprimorar a etapa de implementação dos programas, tendo como finalidade atingir os resultados especificados na fase de planejamento. A atividade de monitorar parte do pressuposto de que no processo de implementação dos programas surgem problemas, obstáculos e ocorrências que não foram previstas no momento do planejamento. A informação produzida pelo monitoramento é uma ferramenta que auxilia o gestor a identificar essas situações e buscar soluções. Assim, o monitoramento pode cumprir várias funções, listadas abaixo.

- » **Contribuir para a eficiência do programa:** subsidia a melhoria da implementação, otimizando a utilização dos recursos e a redução dos custos.
- » **Possibilitar a transparência na informação e fortalecer a comunicação:** informa diferentes atores — integrantes, parceiros e o público em geral — sobre o andamento das ações e as situações relativas ao programa. Pode esclarecer sobre os sucessos, mas também sobre os problemas muitas vezes enfrentados na implementação.
- » **Guiar, revisar e ajustar o desenvolvimento do programa:** instrumento de gestão e aprendizagem para subsidiar a reflexão e os ajustes da estratégia do programa.



As estratégias que o Brasil utiliza para realizar o monitoramento de seus programas sociais serão abordadas nos próximos textos.

Fontes:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas**. Brasília: SAGI; SNAS, 2014.